

## EFICÁCIA E PRATICABILIDADE AGRONÔMICA DO HERBICIDA FLUMIOXAZIN + PYROXASULFONE NA CULTURA DO CAFEIEIRO

Leonardo de Oliveira Semensato<sup>1</sup>; Francielli Santos de Oliveira<sup>2</sup>; Rodrigo Naime<sup>3</sup>; Pedro Jacob Christoffoleti<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos. leonardosemenato57@gmail.com; <sup>2</sup>Universidade de São Paulo; <sup>3</sup>Ihara; <sup>4</sup>PJC Consultoria Agronômica Ltda

**Destaque:** Alta eficácia de controle residual e seletividade de flumioxazin + pyroxasulfone sobre as principais plantas daninhas na cultura do cafeeiro.

**Resumo:** Herbicidas pré-emergentes são alternativas para o controle de plantas daninhas na cafeicultura, a fim de manejar a resistência ao glifosato. Neste sentido, objetivou-se avaliar a eficácia e seletividade de diferentes herbicidas pré-emergentes em cafezal já estabelecido. O experimento foi conduzido no campo no município de Muzambinho/MG, em blocos ao acaso, com quatro repetições. O cafezal de 5 anos da variedade Catucaí 2 SL apresentou como principais infestantes, erva-quente, capim-amargoso, trapoeraba, capim-pé-de-galinha, capim-colchão, buva e picão-branco. Os tratamentos constaram de testemunha sem aplicação, testemunha capinada, flumioxazin + pyroxasulfone (200+200 g i.a/ha), indaziflam (75 g i.a/ha), sulfentrazone + diuron (262 + 525 g i.a/ha), flumioxazin (150 g i.a/ha). O controle de plantas daninhas e a seletividade para cafeeiro foi avaliada aos 15, 30, 45, 60 e 90 DAA, sendo os resultados submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (p=0,05). Ao longo de todo o período avaliado, todos os tratamentos herbicidas se mostraram seletivos. Até os 30 DAA, todos os tratamentos demonstraram excelente eficácia de controle das plantas daninhas. A partir dos 45 DAA, os tratamentos de indaziflam e sulfentrazone + diuron apresentaram as menores médias de controle dentre os tratamentos, sendo 92,5 e 88,8%, respectivamente, com escapes de erva-quente e trapoeraba. Flumioxazin + pyroxasulfone e flumioxazin obtiveram os maiores níveis de controle até os 90 DAA, com médias de 94,5 e 92,5%, respectivamente, onde começaram a surgir os primeiros escapes de trapoeraba, capim-amargoso, capim-colchão e erva-quente. Assim, conclui-se que todos os tratamentos demonstram potencial para reduzir o número de aplicações de glifosato na lavoura de café, e isso se caracteriza pelo período residual de controle de cada um. No entanto, flumioxazin + pyroxasulfone e flumioxazin se destacaram pelo longo período residual com eficácia elevada para as plantas daninhas estudadas.

**Palavras-chave:** controle residual; pré-emergentes; manejo de resistência; *Coffea arabica*; plantas daninhas na cafeicultura